

JB  
27/6/96  
297

10

## Garimpeiros libertam reféns em Serra Pelada

BELÉM — Os garimpeiros de Serra Pelada libertaram na madrugada de ontem oito dos nove empregados de prestadoras de serviços da Companhia Vale do Rio Doce que eram mantidos como reféns. O último a ser libertado foi José Ribamar da Silva, o Bigode, motorista do ônibus da empresa Cavalcante, que transportava moradores de Serra Pelada interessados em conhecer as casas que a Vale construiu em Curionópolis para remover invasores de sua área de pesquisa.

Os garimpeiros, que ainda mantêm em seu poder um refém e quatro veículos, não se conformam com o fato de moradores de Serra Pelada estarem dispostos a trocar seus casebres por casas de alvenaria oferecidas pela estatal. Além disso, muitos garimpeiros cobravam para fazer o transporte em suas caminhonetes entre o povoado e a sede do município. O ônibus era gratuito.

O motorista José Ribamar contou que, por causa da coação dos garimpeiros, que pretendiam identificar os passageiros que usavam o ônibus, muitos moradores desistiram de visitar a área das casas.

Segundo o relato de José Ribamar, os líderes do garimpo de Serra Pelada ameaçaram incendiar a sede da empresa Campo,

responsável pela implantação do projeto agrícola da Vale, um dos pilares do programa de desenvolvimento da região. Para evitar o confronto com os garimpeiros, 13 pessoas tiveram que embarcar no ônibus em uma fazenda vizinha do povoado.

A proprietária do ônibus prestou queixa na delegacia de polícia de Curionópolis, onde já é extensa a lista de denúncias de crimes, inclusive seqüestro, cometidos por líderes dos garimpeiros contra a população de Serra Pelada. As empresas Campo, RMS e Cavalcante registraram na delegacia queixa de roubo dos veículos em poder dos garimpeiros: um trator, um caminhão, uma pick-up e um ônibus.

A Vale informou que não vai desistir do programa de transporte de moradores para conhecer o projeto das casas de Curionópolis. A estatal pretende investir US\$ 250 milhões em três anos na área atualmente ocupada pelo povoado. No local, que fica perto da antiga lavra de Serra Pelada, foi descoberta uma jazida de 150 toneladas de ouro a 400 metros de profundidade. Além das casas, o projeto inclui uma incubadora de empresas e o treinamento de mão-de-obra para o trabalho na mina.